



SORRISOS NO HOSPITAL: ACEITAÇÃO E EFICÁCIA DA PALHAÇOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

ANA LETICIA SANTOS SERVO; STHEFANY MIKAELY PROCOPIO BARBOSA; MARIA EDUARDA NASTRINI BASTOS DA CUNHA OLIVEIRA; FABIO LUCAS GALDINO GOMES; THAILA HELOISA PETRUCO

Introdução: A palhaçoterapia é uma abordagem inovadora em ambientes hospitalares, que desafia o modelo biomédico tradicional. Introduzindo palhaços em hospitais, a prática visa transformar a experiência hospitalar, frequentemente severa e impessoal, em algo mais leve e amigável. Apesar de seu potencial terapêutico, sua aceitação ainda enfrenta desafios, dado o contraste com a seriedade e a cientificidade exigidas pelos hospitais. **Objetivo:** Avaliar a aceitação da palhaçoterapia por pacientes, acompanhantes e equipe de saúde, e analisar sua eficácia no cuidado terapêutico. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, com artigos selecionados a partir de 2009 em português e inglês. Dos 12 artigos encontrados, cinco foram excluídos por não serem compatíveis com o tema proposto, ademais, os descritores foram: Palhaços em hospitais; aceitação dos acompanhantes; palhaçoterapia. **Resultados:** A palhaçoterapia tem se destacado por sua capacidade de humanizar o ambiente hospitalar e respeitar a individualidade dos pacientes. Em especial, nas alas pediátricas, tem proporcionado benefícios significativos, como melhorias nas condições físicas e emocionais das crianças, além de facilitar a adaptação ao ambiente hospitalar. Seus impactos positivos incluem melhora no humor, maior aceitação dos tratamentos, redução da ansiedade, diminuição dos níveis de cortisol e recuperação mais rápida. A presença dos palhaços também tem promovido um relacionamento mais positivo entre as crianças e os profissionais de saúde. Apesar dos efeitos benéficos amplamente reconhecidos, uma pequena parcela dos profissionais de saúde ainda resiste à prática, geralmente devido a opiniões pessoais. Contudo, a maioria dos profissionais vê a palhaçoterapia como um complemento valioso ao trabalho médico, ajudando a reduzir a tensão e a promover um ambiente mais acolhedor. Entre os acompanhantes, especialmente mães, a aceitação é extremamente positiva, com mais de 90% reconhecendo que os palhaços contribuem significativamente para a melhoria clínica das crianças e para um ambiente mais alegre e receptivo. **Conclusão:** A palhaçoterapia é uma intervenção crucial nos hospitais, proporcionando alegria, humanização e alívio emocional, além de facilitar a interação entre crianças, famílias e profissionais de saúde. Embora haja alguma resistência, a prática é amplamente valorizada por seu impacto positivo na experiência hospitalar.

Palavras-chave: **HUMANIZAÇÃO; PEDIATRIA; PALHAÇO; PACIENTE; RECUPERAÇÃO**